

QUANTIDADE, QUALIDADE E COMPARAÇÃO: AS ENCHENTES DE ALUNOS NAS SALAS DE AULAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO PRIMÁRIO E COMPLEXOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DO HUAMBO, ESPECIFICAMENTE NA VILA CDTE XAVIER SAMACAU - HUAMBO

QUANTITY, QUALITY AND COMPARISON: THE FLOOD OF STUDENTS IN THE CLASSES OF PUBLIC PRIMARY SCHOOLS AND SCHOOL COMPLEXES IN THE MUNICIPALITY OF HUAMBO, SPECIFICALLY IN VILA CDTE XAVIER SAMACAU – HUAMBO

Rafael Benedito Ngongo Cangombe ¹

RESUMO

Angola é um país independente desde 11 de novembro de 1975, mas depois caiu numa guerra civil que durou mais de 3 décadas, o que fez com que várias infraestruturas escolares e não só fossem destruídas até o ano de 2002 quando o país alcançou a paz efetiva e definitiva, começou a reconstrução de tudo, so que o número de alunos aumentou e as escolas são poucas e criou o grande problema que são as enchentes nas salas de aulas nas escolas públicas do ensino primário e complexos escolares da cidade do Huambo especificamente na vila Cdte Xavier Samacau. OBJETIVO: identificar as causas e as consequências que trazem as superlotações ou enchentes de alunos nas escolas públicas no ensino primário e complexos escolares na vila cdte xavier samacau, Município e Província do Huambo que faz parte das 18 províncias que Angola possui. METODOLOGIA: As Metodologias qualitativas, quantitativas e comparativas serão as mais usadas porque foi necessário explorar várias áreas da sociedade e várias escolas, colhendo diversas opiniões e soluções, para fazer várias comparações e ser uma quantidade exata nas enchentes de alunos em cada sala e como no número real orientado mundialmente para uma confortável estadia naquela sala de aulas pelos intervenientes do ensino e aprendizagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em avaliação aos dados encontrados e comparativos significativos, observamos quantidades expressivas de crianças nas salas de aulas. As enchentes das salas de aulas dos níveis mais baixos de ensino mostram que há debilidades no ensino, onde os alunos fingem que estudam, os professores fingem que trabalham e as direções fingem que controlam, porque nenhuma qualidade se espera num sistema de ensino que permite salas de aulas cheias de crianças com mais de 50, 80, 100 até mais que isso o que nem a UNESCO, nem outros ministérios de educação no mundo permitem.

PALAVRAS CHAVE: Enchentes. UNESCO. Debilidades.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Angola has been an independent country since November 11, 1975, but then fell into a civil war that lasted more than 3 decades, which led to several school infrastructures and not only being destroyed until 2002 when the country reached independence. effective and definitive peace, the reconstruction of everything began, except that the number of students increased and the schools are few and created the big problem which is the flooding in classrooms in public primary schools and school complexes in the city of Huambo specifically in Cdte Xavier Samacau village. OBJECTIVE: to identify the causes and consequences that bring overcrowding or flooding of students in public schools in primary education and school complexes in Vila cdte xavier samacau, Municipality and Province of Huambo, which is part of the 18 provinces that Angola has. METHODOLOGY: Qualitative, quantitative and comparative methodologies will be the most used because it was necessary to explore various areas of society and various schools, collecting different opinions and solutions, to make various comparisons and be an exact amount in the flood of students in each room and as in the real number oriented worldwide for a comfortable stay in that classroom by the teaching and learning stakeholders. FINAL CONSIDERATIONS: In evaluation of the data found and significant comparisons, we observed significant numbers of children in the classrooms. The flooding of classrooms at the lowest levels of education shows that there are weaknesses in teaching, where students pretend to study, teachers pretend to work and management pretend to control, because no quality is expected in an education system that allows classrooms of classes full of children over 50, 80, 100 even more than that, which neither UNESCO nor other ministries of education in the world allow.

KEYWORDS: Floods. Unesco. Weaknesses.

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. E-MAIL: ngongokangombe@gmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/7316660218606110

INTRODUÇÃO

Desde os séculos XVI e XVII Em Angola, a educação diz respeito ao conjunto de elementos formais que se somam para formar o sistema de ensino do país, que se junta aos estabelecimentos de ensino públicos ,privados e comunitários.

Antes da época colonial , o país já tinha sinais de ensino embora eram não formais.

Angola é um país independente desde 11 de novembro de 1975 e com essa independência que se criou a edição pela Assembleia Nacional da Republica de Angola da Lei de Bases do Sistema de Educação , Lei nº 13/2001, de 31 de dezembro de 2001 , o sistema de ensino angolano passou a configurar-se em seis (6) subsistemas:

1. Subsistema de educação pré-escolar.
2. Técnico.
3. Ensino geral.
4. Técnico profissional.
5. Formação de professores.
6. De ensino de adulto e superior.

Mas depois o país caiu numa guerra civil que durou mais de 3 décadas, o que fez com que várias infraestruturas escolares e não só fossem destruídas, houvesse atraso escolar ate ao ano de 2002 quando o país alcançou a paz efectiva e definitiva.

A partir deste ano o governo Angolano apostou seriamente na reconstrução do país, lembrando as palavras do saudoso Presidente José Eduardo dos Santos e cito “transformemos o país em um canteiro de obras”.

Os responsáveis pela educação em Angola são: **Ministério da Educação MED, Ministério da Assistência e Reinserção Social e Ministério do Ensino Superior**, sustentado com 3,5% do PIB . O nível de escolaridade é de 71,1% estatística de 2014 senso populacional:

- Homem ----- 82%.
- Mulheres ----- 60,7%.

Sabe-se que, falar sobre a superlotação nas salas de aulas na escola pública, implica falar em questões culturais, sociais econômicas e políticas.

Diante disso, este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo, identificar quais as causas da superlotação nas salas de aulas do ensino público Angolano na cidade do Huambo na Vila Xavier Samacau.

Varias foram as infraestruturas em diversos sectores e destacamos as da educação, muitas escolas foram construídas, reconstruídas, e reabilitadas o que incentivou a sociedade o gosto pela escola e em particular pela educação.

Era de se esperar a grande procura pelas salas de aulas , porque o país só esta a 21 anos de paz, o que significa que depois de varias décadas de guerra, muita coisa tinha parado e a educação não foi excepção, e na senda de começar a afinar as maquinas do sector educativo, implica um suporte maior de infraestruturas escolares e não só, recursos humanos , recursos financeiros , habitabilidades etc.

Por isso que, a procura tem sido contrariada com o seguinte problema: as enchentes nas salas de áulas nas escolas públicas no ensino primário e complexos escolares do ensino público Angolano na cidade do Huambo, Vila Xavier Samacau.

AFINAL O QUE É A EDUCAÇÃO

SEGUNDO A UNESCO?

Segundo o relatorio para Unesco da comissao internacional sobre educação no seculo XXI ele diz a “educação é um tesouro a descobrir “.

Portanto para que se descubra, temos de caçar e essa caça implica juntar alunos numa sala de aulas com um padrão exigido, aceite e que se adequa nas melhores condições da vida humana.

Tudo começa com a falta de políticas públicas no que se refere a melhoria das estruturas escolares, a efetivação e capacitação dos profissionais da rede de educação.

O que ainda motivou-me mais para pesquisar acerca deste assunto, porque surgiram outros problemas tais como:

- 1- A elevada Taxa de Natalidade.
- 2- A demora de construção de infraestruturas escolares
- 3- o crescimento demográfico das comunidades.

Dizia o Ministro de Estado e Chefe da Casa civil do Presidente da República de Angola Dr. Adão de Almeida na abertura do Ano Lectivo 2022 / 2023, na data de 5 de setembro, no Bengo , *"o reconhecimento da importancia da educação para Angola é inquestionavel ,razão pela qual , o estado angolano tem investido em todas valências"*.

Em 2023 em Angola 10 milhões de alunos foram matriculados do nível básico até ao medio , com 200 mil professores a nível do território nacional.

O Dr. Celestino Piedade Director do Gabinete Provincial da Educação no Huambo, na abertura do Ano Lectivo, de 2021, afirmou que:

A Província do Huambo contava com 1.379 escolas até o Ensino Médio, 16.903 professores, 990.925 alunos matriculados. Acredito que a problemática das enchentes é maior na medida em que o crescimento académico aumenta e diminuir a construção de escolas. Todo angolano reconhece o esforço nesta parte do governo, mas também deve reconhecer que a taxa de natalidade é altíssima, o que abafa os esforços do governo na reconstrução de infraestruturas. A solução deste problema, passa em vários níveis que compreendem a sociedade, porque um implica o outro, da mesma sorte a resolução de um cria problema de outro . exemplo se o numero de escolas que existe cumprir a rigor o numero normal de uma sala de aula, isso daria em um numero maior fora do sistema de ensino, portanto aconselho que os governos que têm esse problema devem resolve-lo em varias dimensões na mesma proporcionalidade.

OBJETIVO GERAL

Identificar as causas e as consequências que tratem as superlotações ou enchentes de alunos nas escolas públicas no ensino primario e complexos escolares na vila cdte xavier samacau, Município e Província do Huambo que faz parte das 18 províncias que Angola tem.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Analisar o processo de ensino e aprendizagem nas turmas com os números acima do normal de alunos.
- Comparar as diversas salas de aulas e escolas verificando os níveis de aproveitamento.
- Discutir com diversas áreas académicas e sociais sobre a problemática .
- Ouvir os professores como têm atingido os seus objetivos com essas enchentes e como tem sido a avaliação.

METODOLOGIA

As Metodologias qualitativas, quantitativas e comparativas forão as mais usadas porque foi necessário explorar várias áreas da sociedade e várias escolas, colhendo diversas opiniões e soluções, para fazer varias comparações e ser uma quantidade exata nas enchentes de alunos em cada sala e como no número real orientado mundialmente para uma confortavel estadia naquela sala de aulas pelos intervenientes do ensino e aprendizagem.

Para melhor encaixe do tema, fomos em varias escolas onde entrevistamos varios professores desses ,destaco As professoras Adelaide e Sílvia Elisabeth Manuel ambas Professoras do ensino primário á 12 anos no Complexo Escolar 148 Casseke III , elas diziam “ o problema das enchentes surge quando ha falta de estruturas escolares , quando ha faltas de Professores , quando as escolas não seguem o maior crescimento populacional e não se constroem com rapidez.

Um estudo de caso, diz que se um bebé dura 9 meses para ser nascido, significa que, se uma comunidade tiver 100 habitantes, em 9 meses forem nascidos pelo menos 25 e a construção de uma escola durar 4 a 5 anos teremos mais de 10 crianças ou alunos e caso a estrutura for de 5 salas de aulas já estaremos a ter um problema sério.

29 de setembro de 2022, às 9 horas e 30 minutos, afirmou que as hipóteses devem passar em construir escolas a tempo, no lugar, na dimensão da população ao redor e com o número satisfatório de Professores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com excesso de alunos em sala de aula, o professor não tem espaço para que ele possa dar uma atividade diferente, na qual os alunos possam se movimentar, pois a configuração espacial parece um ônibus – todos os alunos sentados em fila indiana virados para o professor que dirige o ônibus. Assim, não se gera qualidade, pelo contrário, gera aprendizado ineficiente, gera confusão mental e desqualifica o sistema de ensino e o professor.

Comenius, expressou muito bem o sentido: “A arte de ensinar é sublime, pois destina-se a formar o homem, é uma ação do professor no aluno, tornando-o diferente do que era antes”.

Com isso, a escola sofre a exigência de desenvolver o pensamento crítico, onde o professor deve ensinar o aluno a pensar criticamente. Entretanto, como este processo primordial da educação, pode ocorrer em uma sala de aula que muitas das vezes apresenta mais de 50 alunos?

Como dar oportunidade a todos para se expressarem e transmitirem suas ideias?

Sabendo que a educação é um processo que pressupõe relação, se a turma é muito grande, como o professor pode ter relação em uma turma com excesso de alunos?

Portanto, a realização deste trabalho assume papel fundamental, uma vez que possibilitará o acesso a maiores informações, causando um momento de reflexão no processo educativo, na vida de todas as comunidades e na estrutural governamental, criando assim uma relação escola – educação e cidadania, Andriele dos Santos e Patrícia dos Santos 2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em avaliação aos dados encontrados e comparativos significativos, observamos quantidades expressivas de crianças nas salas de aulas .

As enchentes das salas de aulas dos níveis mais baixos de ensino mostram que há debilidades no ensino, onde os alunos fingem que estudam, os professores fingem que trabalham e as direções fingem que controlam, porque nenhuma qualidade se espera num sistema de ensino que permite salas de aulas com mais de 50 ,80 ,100 até mais que isso.

Precisamos fazer uma revirada do comportamento de cada interveniente no processo de ensino e a aprendizagem para que possamos seguir e cumprir os 4 pilares que a UNESCO propõe:

1. Aprender a conhecer (construir os conhecimentos).
2. Aprender a fazer (saber fazer escolhas, solucionar problemas e actuar sempre a meio de dificuldades para ter um profissional em altura).
3. Aprender a conviver (estar em grupos e construir laços afetivos, educativos e amigáveis).
4. Aprender a ser (criar uma inteligência, criatividade, responsabilidade, pensar crítico, ter ética para criar um bom talento).

Criar políticas, projetos que venham minimizar as causas destes problemas, para que não caiamos de novo em aprovar projectos que não tragam impactos positivos, como viu-se com a reforma educativa que tinha aprovado um número de 35 alunos por sala, mas na prática não foi obedecido.

Art.25 da Lei de Base que apresentou o Projecto Lei 517/2007 que estabelece os limites de estudantes nas salas de aulas

É necessário resolver rápido e bem esse problema para que a solução de um não crie um outro problema.

Conclui que os governos devem construir mais infraestruturas escolares com urgencia e compatíveis com as comunidades onde estas são construídas.

Os governos devem colocar escolas e professores suficientes nas comunidades para que haja educação, como direito de todos, e deve ser o dever do estado e da família, onde será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, onde se prepara para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

academica porque temos salas com numeros maiores que 100 alunos por turma e no nivel inicial . veja essa imagem e faça um numero aproximado.



FONTE: AUTOR (Complexo escolar 148 kasseke III Huambo , sala com 125 alunos).

DATAS DE PESQUISA E ESCOLAS

SETEMBRO 2022		NOVEMBRO 2022	ABRIL 2023	TOTAL
ESCOLAS	Complexo Escolar 148 Casseke III	Complexo cidadela de criança	Complexo antigo comba tentes	
MASCULINO	1	1	3	5
FEMININO	2	1	1	4

Os outros sectores de vida social devem tambem fazer sua parte controlando assim a taxa de natalidade e crescimento demografico das comunidades para se cumprir com a lei base sobre a reforma educativa que em 2001 decretava um determinado número de 25 para ensino primario ,30 para o Iº ciclo e 35 para o IIº ciclo , o que em 2021 o MED (Ministerio da Educação) , voltou apertar nesta tecla com o outro decreto , que ainda vigora até hoje ,mas é contrariada com a realidade

Todos os países que atravessam essa problemática, sabem que a falta de uma estrutura escolar, aumenta o numero de alunos na outra estrutura, diminui o numero de carteiras, aumenta o nível de contágios infecciosos, diminui a higiene, reduz a qualidade de ensino e de aprendizagem, aumenta a insegurança e cria deficiência na distribuição do material escolar e merenda para o êxito de um ensino com qualidade e sem macula.

Esse tema, ainda é considerado não terminado, porque exige muita pesquisa, varias formas, vários estados, e escolas; portanto, os pesquisadores estão à vontade em continuar com o mesmo tema na dimensão que o pesquisador achar conveniente.

REFERÊNCIAS

AMORETTI, R. Governo do Huambo 2022/2023 abertura do ano letivo.

JORNAL DE ANGOLA 5.9.2018, Dr. Celestino Piedade Director do gabinete provincial da educação no Huambo, abertura do ano lectivo 2021. <https://leitor.novavaga.com.ao> acesso Jan, 2020.

ANGOLA Art.25 da Lei de Base que apresentou o Projecto Lei 517/2007 que estabelece os limites de estudantes nas salas de aulas.

SANTOS P. SANTOS, A. **Escola –Educação e Cidadania**, Revista Pacífica, Rio grande do Sul, março, 2015.